

Por Thais Folego

Portaria traz diretrizes sobre como as fundações terão de medir riscos e impactos socioambientais de seus investimentos

Os fundos de pensão brasileiros ganharam um roteiro detalhado para incorporar riscos ambientais, sociais e de governança às decisões de investimento do seu patrimônio de R\$ 1,4 trilhão — equivalente a 11% do PIB. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão que fiscaliza e supervisiona o setor, publicou uma portaria que traz as diretrizes para que as entidades avaliem suas carteiras sob a ótica da dupla materialidade: financeira e de impacto.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Reset - UOL, em 24.09.2026